

PROFESSORES(AS) PROFISSIONAIS INTELLECTUAIS: PAPEL RELEVANTE NA MEDIAÇÃO DIDÁTICA TRANSDISCIPLINAR

Thaís Gouvêa Silva - Universidade Federal de Goiás
Marilza Vanessa Rosa Suanno - Universidade Federal de Goiás

RESUMO

Este trabalho visa propor uma reflexão sobre o professor como profissional e intelectual que cumpre papel importante na mediação didática e, quando fundamentado pela Epistemologia da Complexidade, assume também o desafio de mediar a construção do conhecimento em perspectiva transdisciplinar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa que investiga a área da educação, o campo didático, os conceitos de mediação (Lenoir, 2011; Libâneo, 2012) e de transdisciplinaridade (Morin, 2015; Nicolescu, 1999; Suanno, 2022), com vista a construção conceitual da ‘mediação didática na perspectiva transdisciplinar’. A busca da pesquisa é por identificar o ‘para quê’ e o ‘como’ realizar a mediação didática, a fim de potencializar a intencionalidade docente de pensar complexo e estimular a pulsão (o desejo) de religar conhecimentos, saberes, experiências, histórias de vida, práticas e competências. O trabalho também visa ampliar a compreensão humana articulada à ampliação da percepção, da sensibilidade e da consciência sobre o ser humano, a realidade, a vida e os temas em estudo no contexto escolar. Trata-se de um estudo que entende a importância de se mediar transdisciplinarmente a relação entre o ensinar dialógico, multidimensional, multirreferencial, auto-hetero-ecoformativo e o aprender discente em ambientes escolares comunitários e colaborativos.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Mediação, Transdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca construir uma reflexão sobre a importância de uma mediação didática que tenha como embasamento os princípios da transdisciplinaridade. Essa proposição reflexiva é importante porque há, na educação básica brasileira, em especial nos anos iniciais do ensino fundamental o ensino organizado na disciplinaridade e o nosso intuito é construir oportunidades e projetos que possibilite transcendê-la (Moraes, 2008) e, assim, alcançar “[...] àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas, e vai mais além de qualquer disciplina” (Nicolescu, 1999, p. 2). Um processo de

ensino-aprendizagem transdisciplinar “assume o desafio de pensar complexo e ecologizar saberes considerando aspectos multirreferenciais e multidimensionais do objeto/fenômeno em estudo” (Suanno, 2015). Além disso, ele articula razão, emoção e atitude transformadora, ao trabalhar com uma razão sensível e uma práxis complexa e transdisciplinar (Suanno, 2015). Tal perspectiva, rompe com as fronteiras disciplinares, busca superar a fragmentação do conhecimento e construir uma compreensão que organize, hologramática e sistemicamente, conteúdo em estudo. Como diz Nicolescu (1999), esse processo de ensino-aprendizagem promove migrações e articulações de conceitos e metodologias de diferentes áreas do conhecimento, uma vez que a transdisciplinaridade se interessa pela dinâmica gerada pela ação de vários níveis de realidade ao mesmo tempo (Nicolescu, 1999, p. 54). Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento (Nicolescu, 1999, p. 53). Desse modo, é relevante que os professores que atuam na educação básica possam entender a transdisciplinaridade e, principalmente, propor práticas pedagógicas que estejam correlacionadas aos seus pressupostos.

Este estudo é fruto de uma longa caminhada investigativa que se inicia com a participação na iniciação científica durante a graduação - na qual o objeto de pesquisa foi o conceito de mediação expresso nas publicações dos Anais do ENDIPE de 2018 -, passa pela pesquisa e pela defesa da monografia do curso de Pedagogia em 2023 - onde o foco investigativo passa a ser a mediação didática transdisciplinar - e, finalmente, chega às pesquisas do mestrado em educação para alcançar aprofundamento e abraçar o desafio de construir um conceito “mediação didática transdisciplinar” e orientações teórico-prática para professores que se fundamentam na Epistemologia da Complexidade (Morin, 2015). Logo, trata-se de um estudo que passou por diferentes etapas investigativas, e continuará passando, visto que ela será, em breve, uma dissertação, buscando resultados que sejam emancipadores e que consigam contribuir com a educação brasileira.

Diante disso, durante esta pesquisa, busca-se entender: Quais relações o docente pode favorecer na relação entre o estudante e o seu objeto de estudo, a fim de que este seja transdisciplinar? Quais as características de um professor que busque ser mediador transdisciplinar? Tais aspectos precisam se tornar objetos de debates e reflexões do âmbito educacional, principalmente dos profissionais que atuam na educação básica, porque ensinar e aprender exige assumir um desafio e inovar com novas finalidades educativas, no nosso caso pautadas na transdisciplinaridade.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

METODOLOGIA

A pesquisa visa construir interação entre pensamento e ação, fator basilar para a construção de quaisquer ciências (Minayo, 2007), com o intuito de contribuir com a formação de professores e com a reflexão sobre as práticas pedagógicas, comprometidas com a qualidade socialmente referenciada da educação. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Isto é, uma pesquisa que se detém ao mundo dos significados, dos motivos, das atitudes e das aspirações para existir (Minayo, 2007). Os caminhos metodológicos variam conforme o método, a epistemologia, a abordagem e o tipo de pesquisa, neste trabalho a pesquisa é bibliográfica com abordagem qualitativa, inspirada nos princípios operadores da Epistemologia da Complexidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Aspira-se que docentes sejam seres de práxis e que se relacionem dialeticamente com os diferentes aspectos sociais, históricos, culturais, pedagógicos, curriculares e didáticos que impactem as suas formas de agir e conviver em sociedade (Lenoir, 2011). Posto isso, é relevante entender que, durante o processo de ensino-aprendizagem, a mediação é um fator importante para o constructo das aprendizagens dos sujeitos aprendentes, visto que ela é uma ação interventiva que elucida os sentidos do objeto de ensino e torna-os desejáveis para os estudantes (Lenoir, 2011).

Nesse ínterim, a aprendizagem torna-se uma atividade que visa a apropriação de conceitos e instrumentos ligados aos processos cognitivos, mas que precisam de uma intervenção externa, ou seja, de uma mediação, para que seja possível realizá-la (Libâneo, 2012). A mediação didática é feita pelos professores, afinal, são eles que produzem intencionalmente níveis de ajuda e de aprofundamento nas associações entre o objeto de conhecimento, ou seja, o conteúdo a ser ensinado-aprendido e a efetiva aprendizagem do estudante. Outras mediações ocorrem e decorrem do contexto, da cultura escolar e dos sujeitos cognoscentes.

Dessa forma, “o professor põe-se como mediador entre o aluno e os objetos de conhecimento, enquanto os alunos estabelecem com esses objetos uma relação cognitiva, envolvendo significados e sentidos” (Libâneo, 2012, p. 51).

Contudo, nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem dos seres humanos, há relações internas e externas aos ambientes escolares que precisam ser levadas em consideração no momento de ensinar e aprender. Destarte, “os “óculos” de uma disciplina são totalmente impotentes para estudar os problemas em sua complexidade” (Japiassu, 1994). Afinal, durante os processos de ensino-aprendizagem, a condição de “disciplinar” os saberes torna-os limitados, pois a disciplinaridade não deixa de ser uma forma de organização que visa o estudo específico de um determinado objeto de estudo (Japiassu, 1974; Suanno, 2022).

Com efeito, “a transdisciplinaridade, diferentemente da interdisciplinaridade, visa transcender as fronteiras do conhecimento disciplinar no intuito de ampliar a compreensão, a percepção e a consciência sobre os fenômenos estudados” (Suanno, 2022, p. 271). Nessa perspectiva, a fim de possibilitar um ensino pautado nas relações entre saberes não só disciplinares, mas também sociais, culturais, étnicos, cognitivos e emocionais, é que a transdisciplinaridade aparece como uma potente engrenagem para as ações docentes e, conseqüentemente, para o processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O professor é um intelectual importante na construção dos processos de ensino-aprendizagem, e este trabalho buscou suscitar reflexões sobre os impactos de suas práticas nas aprendizagens dos estudantes. Sendo assim, este estudo propõe que docentes sejam mediadores que transcendam as barreiras disciplinares e os conteúdos curriculares, planejando ações pedagógicas que permitam pensar complexo e religar saberes. Ademais, neste estudo, buscou-se ponderar que a educação pode ser emancipadora ao potencializar a problematização sobre a vida e sobre os conteúdos, ao valorizar o ensino com pesquisa (Pimenta, 2022) e ao estimular o exercício constante de um estilo de pensamento que articula razão e emoção e ecologiza saberes. Sendo assim, os professores são agentes fundamentais na construção de uma educação emancipatória a partir de suas práticas pedagógicas, as quais não devem ser reduzidas aos conteúdos que trazem os livros didáticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contextualizar e globalizar saberes pode contribuir na formação emancipadora e crítica, sendo uma via de contraposição e contestação aos ideais e às políticas educacionais neoliberais. Portanto, com este estudo tentamos mostrar que as didáticas emergentes, como a Didática Complexa e Transdisciplinar remam contra a maré do tecnicismo, do conservadorismo e do neoliberalismo educacional.

REFERÊNCIAS

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1974

_____. A questão da interdisciplinaridade. **Seminário internacional sobre reestruturação curricular**. Secretaria Municipal de Educação, Porto Alegre, 1994.

LENOIR, Yves; **A intervenção educativa, um construto teórico para analisar as práticas de ensino**. Tradução: Joana Peixoto e Cláudia Helena dos Santos Araújo. Revista Educativa-Revista de Educação, v. 14, n. 1, P. 9-38, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Ensinar e aprender, aprender e ensinar: o lugar da teoria e da prática em didática. In.: LIBÂNEO, José Carlos e ALVES, Nilda. **Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In.: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. - 26ª ed. - Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.

MORAES, Maria Cândida. **Ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e educação: novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais**. São Paulo: Willis Harman House/Instituto Antakarana, 2008.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução: Eliane Lisboa. 5.ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015.

NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. Tradução de Lucia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade**. 2015. 493 p. Tese de Doutorado em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, pela Universidade Católica de Brasília – UCB, Brasília-DF, 2015.

_____. Para além dos territórios disciplinares: transdisciplinaridade como princípio-estratégia de reorganização do conhecimento. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 14, n. 36, p. 270–280, 2022. DOI: 10.28998/2175-6600.2022v14n36p270-280.